

Mensagem Sete

**Conhecer Jeová, o Deus Eterno,
em Sua misericórdia, compaixão e fidelidade**

Leitura bíblica: Jr 2:19; 10:10a; 11:20; 20:12; Lm 3:22-25; 5:19

I. Jeremias muitas vezes dirigiu-se a Deus como SENHOR dos exércitos – Jr 2:19; 5:14; 6:9; 7:21; 9:7, 15, 17; 11:17; 20:12:

A. “Mas o SENHOR é verdadeiramente Deus; ele é o Deus vivo e o Rei eterno” – Jr 10:10a:

1. *Jeová* significa “Eu sou o que sou”, indicando que Jeová é o Eterno, Aquele que era no passado, é no presente e será no futuro, para sempre – Êx 3:14; Ap 1:4:

a. Jeová é o Deus autoexistente e sempiterno; Ele existe eternamente, não tendo começo nem fim – Êx 3:14.

b. *Eu sou* denota Aquele cujo ser não depende de nada além Dele mesmo – Jo 8:24, 28, 58.

2. O SENHOR é o único que é e temos de crer que Ele é – Hb 11:6.

3. Como o Eu sou, o Senhor é o todo-inclusivo, a realidade de todas as coisas positivas e de tudo que Seu povo precisa – Jo 6:35; 8:12; 10:14; 11:25; 14:6.

4. Além do Senhor tudo o mais é nada; Ele é o único que é, o único que tem a realidade de existir – Hb 11:6.

B. “Ó SENHOR dos Exércitos, justo Juiz, que provas o mais íntimo do coração “ – Jr 11:20:

1. O título *SENHOR dos Exércitos* indica que o Senhor Deus é o Poderoso, o Senhor de todo o exército do céu, o Comandante de todo o exército – Jr 20:12; 30:8; 48:1; 50:18; 1Rs 22:19.

2. O SENHOR dos Exércitos é o Rei de glória, Aquele que é forte e poderoso; Ele é o SENHOR dos Exércitos – Sl 24:8, 10.

3. O rei da glória, SENHOR dos Exércitos, é o Deus Triúno consumado corporificado no Cristo vitorioso que está por vir.

4. Como o Cristo encarnado, crucificado e ressurreto, o Rei da glória está vindo para possuir a terra e tomá-la como Seu reino.

a. O SENHOR dos Exércitos põe termo à guerra até os confins do mundo; Ele será exaltado entre as nações, e será exaltado na terra – Sl 46:9-10.

b. O SENHOR dos exércitos tem autoridade para governar sobre todas as nações e a Sua mão tem autoridade para remover reis e estabelecer reis – Dn 2:21.

5. Numa época em que o sacerdócio se tornara indigente, Deus

Mensagem Sete (continuação)

revelou o Seu nome como SENHOR dos Exércitos, indicando que quando a Sua administração estivesse em tal estado de indignância, Ele viria para governar toda a situação a fim de introduzir o reinado do Seu reino – 1Sm 1:3.

II. “Tu, SENHOR, permaneces eternamente, e o teu trono, de geração em geração” – Lm 5:19 (ARC):

- A. No versículo 19, Jeremias, mudando sua posição e ângulo de si mesmo para Deus, refere-se ao ser eterno de Deus e ao Seu governo imutável.
- B. Jerusalém foi derrotada, o templo foi queimado e o povo de Deus foi levado embora, mas o SENHOR, Senhor do universo, permanece para executar Sua administração.
- C. A frase “Tu, SENHOR, permaneces eternamente” indica que Deus é eterno e que não há mudança Nele – Lm 5:19:
 - 1. Deus permanece imutável, não sujeitando-se a nenhuma mudança devida a qualquer ambiente e circunstância – Sl 90:2; Rm 16:25-26.
 - 2. Na esfera humana, mudanças acontecem de todas as maneiras, mas não há mudança alguma com o Deus eterno; Ele permanece eternamente o mesmo.
 - 3. Abraão “invocou (...) o nome do SENHOR, Deus Eterno” – Gn 21:22-33:
 - a. Em hebraico *o Deus eterno é El Olam*; *El* significa “o Poderoso,” e *Olam* significa “eterno” ou “eternidade” e vem da raiz hebraica que significa “ocultar” ou “esconder”.
 - b. O título divino *El Olam* implica vida eterna – cf. Jo 1:1, 4.
 - c. Ao invocar o SENHOR, o Eterno Poderoso, Abraão experimentou Deus como Aquele que é sempre vivo, oculto, misterioso e que é a vida eterna.
- D. A frase *o Teu trono, de geração em geração* refere-se ao governo eterno e imutável de Deus – Lm 5:19; Sl 45:6; 93:2; Ap 4:2-3:
 - 1. O trono de Deus não tem começo nem fim; o Seu trono existe de geração em geração.
 - 2. Os escritos de Jeremias no final de Lamentações sobre o ser eterno de Deus e Seu governo imutável certamente são divinos:
 - a. A palavra de Jeremias sobre o ser eterno de Deus e o Seu trono é um forte sinal de que, ao escrever Lamentações, Jeremias tocou a economia de Deus.

Mensagem Sete (continuação)

- b. Ele saiu dos seus sentimentos humanos, tocou a pessoa e o trono de Deus e entrou na divindade de Deus.
 - E. Na Nova Jerusalém, Deus será totalmente desvendado em Sua pessoa como o Rei eterno e em Seu governo como Seu reino eterno e inabalável, ambos os quais são o fundamento inabalável do Seu tratamento com o Seu povo – Hb 12:28; Ap 22:3.
- III. “As misericórdias do SENHOR são a causa de não sermos consumidos, porque as suas compaixões [lit.] não têm fim; renovam-se cada manhã. Grande é a tua fidelidade” – Lm 3:22-23:**
- A. O SENHOR apareceu para Jeremias, dizendo: “Com benignidade te atraí” – Jr 31:3:
 - 1. As misericórdias do SENHOR são preciosas, duram para sempre, são mais elevadas que o céu e conduzem a Cristo como a pedra angular para o edifício de Deus – Sl 36:7, 9; 108:4; 118:1-4, 22-29; 136:1, 26.
 - 2. O salmo 103 fala da história de Deus em Suas misericórdias e compaixões ao perdoar pecados, curar, redimir e cuidar do Seu povo.
 - 3. O salmista disse ao SENHOR: “Pela riqueza da tua misericórdia, entrarei na tua casa” – Sl 5:7:
 - a. Qualquer pessoa que tinha o privilégio de entrar no templo no monte Sião estava sob as misericórdias de Deus.
 - b. Na verdade, entrar no templo em si mesmo era um desfrute da abundância das misericórdias de Deus.
 - c. As misericórdias do SENHOR no Seu templo indicam que tocamos Suas misericórdias na igreja.
 - 4. O salmo 101 desvenda como Cristo reinará sobre a terra com misericórdia e justiça.
 - B. O povo de Israel falhou, mas as compaixões de Deus preservaram o remanescente de Israel para levar a cabo a Sua economia – Lm 3:22-23:
 - 1. A compaixão é mais profunda, refinada e rica do que a misericórdia – Rm 9:15; Sl 103:8;
 - 2. A compaixão refere-se à afeição interior de Deus originando-se em Sua essência amável – 2Co 1:3; Tg 5:11; Lc 6:36.
 - 3. Cristo veio para a terra por causa da entranhável misericórdia de Deus – Lc 1:78.
 - 4. As compaixões do SENHOR “renovam-se cada manhã” – Lm 3:23 [lit.]:

Mensagem Sete (continuação)

- a. O versículo 23a indica que Jeremias contatou o Senhor como o Compassivo todas as manhãs.
 - b. Foi por meio deste contato com o Senhor que ele recebeu a palavra com relação à misericórdia, paixões e fidelidade de Deus.
- C. Jeremias disse ao SENHOR: “Grande é a tua fidelidade” – Lm 3:23b:
1. A misericórdia de Deus não falha, porque Ele é fiel – Sl 57:10.
 2. Deus é fiel à Sua própria palavra; Ele não pode negar a Si mesmo, não pode negar Sua natureza e Seu ser – 2Tm 2:13.
 3. Em Sua fidelidade, Deus nos chamou à comunhão do Seu Filho, e, nessa fidelidade, Ele nos guardará nessa participação e desfrute – 1Co 1:9.
 4. O Deus fiel que nos chamou também nos santificará completamente e preservará todo nosso ser íntegro – 1Ts 5:23-24.
- IV. “A minha porção é o SENHOR, diz a minha alma; portanto, esperarei nele” – Lm 3:24:**
- A. A palavra de Jeremias sobre o SENHOR ser a nossa porção e esperarmos Nele tem um sabor neotestamentário – Cl 1:12, 27:
1. Jeremias desfrutou o SENHOR como sua porção e pôs a sua esperança não em si mesmo, e em nada mais, senão somente no SENHOR – Lm 3:24:
 - a. Por um lado, Jeremias percebeu que Deus é um Deus de misericórdias, que Ele é compassivo e que Sua palavra é fiel.
 - b. Por outro lado, Jeremias percebeu que ainda precisamos contatar o Senhor todas as manhãs, pôr toda nossa esperança Nele, esperar por Ele e invocar o Seu nome – Lm 3:23-25, 56.
 2. Quando o salmista entrou no santuário de Deus e teve uma visão e percepção divinas da sua situação, ele pôde dizer que Deus era sua porção para sempre – Sl 73:17, 26:
 - a. No santuário de Deus, o salmista foi instruído a tomar apenas o próprio Deus como sua porção, e nada além de Deus – Sl 73:26.
 - b. A intenção de Deus para os Seus buscadores é que eles encontrem tudo Nele e não sejam distraídos do desfrute absoluto Dele.

Mensagem Sete (continuação)

- B. “Bom é o SENHOR para os que esperam por ele, para a alma que o busca” – Lm 3:25:
1. Embora Deus seja verdadeiro, vivo, compassivo e fiel, a fim de testar o Seu povo, Ele muitas vezes demora-se em cumprir Sua palavra – Sl 27:14; 130:6; Is 8:17; 30:18; 64:4.
 2. Esperar no Deus eterno significa que damos fim a nós mesmos, ou seja, paramos o nosso viver, o nosso fazer, as nossas atividades e recebemos Deus em Cristo como nossa vida, nossa pessoa e nosso substituto – Is 40:28, 31:
 - a. Precisamos aprender a lição de esperar no Senhor – Is 30:18.
 - b. Hoje não é o momento da consumação final; portanto, temos de esperar no Senhor – Is 64:4.
 3. Ao esperar no Senhor, devemos buscá-Lo e invocá-Lo:
 - a. “Buscar-me-eis e me achareis quando me buscardes de todo o vosso coração” – Jr 29:13.
 - b. “Invoca-me, e te responderei; anunciar-te-ei coisas grandes e ocultas, que não sabes” – Jr 33:3.